

Em um mês, casos de estupro caem 27,2% na região

Amanda Lemos

Dados divulgados pela SSP-SP (Secretaria de Segurança Pública do Estado) revelam que entre os meses de maio e junho deste ano, o ABC apresentou queda de 27,2% nos casos de estupro. Segundo as estatísticas, foram registradas 11 ocorrências no quinto mês do ano, já em junho, foram lavrados oito boletins de ocorrência nesta modalidade de crime.

Diadema e São Caetano aparecem no levantamento da SSP-SP com redução de dois casos de estupro entre maio e junho. Ambas cidades passaram de duas ocorrências cada para nenhuma no quinto mês de 2023. Mauá, que até então havia registrado um caso, zerou o índice de estupros em junho.

Na contrapartida, Ribeirão Pires e São Bernardo registraram um caso a mais de estupro no mês de junho. O primeiro município passou de um para dois casos e São Bernardo subiu de três para quatro vítimas que registraram boletim de ocorrência. Já Santo André e Rio Grande da Serra não contabilizaram ocorrências nos dois meses citados.

O que é considerado estupro?

Hoje, o Código Penal define estupro como o ato de constranger alguém mediante a violência ou ameaça – a ter conjunção carnal ou a praticar/permitir que com ele, se pratique outro ato libidinoso. A pena prevista de reclusão é de 6 a 10 anos.

Estupro contra vulneráveis

Já no caso de estupro contra vulneráveis, o código atual também já tipifica. É considerado crime quando há conjunção carnal ou prática de ato libidinoso com quem não tem o necessário discernimento para a prática do ato ou com quem, por qualquer outra causa, não pode oferecer resistência (como crianças, idosos, etc). Nesse caso, a pena é aumentada para reclusão de 8 a 15 anos.

Casos no ABC

Assim como na modalidade geral, os casos de estupro contra vulneráveis apresentaram queda na região, este em 7,5% (de 40 para 37 casos entre um mês e outro).

Nesta modalidade, São Bernardo lidera o ranking com menor índice de ocorrências: foram seis registros a menos entre maio e junho. Segundo levantamento da SSP-SP, foram 15 casos em maio e nove em junho. Já Santo André e São Caetano diminuíram o resultado mensal em dois casos cada: baixaram de 11 para 9 e dois para zero, respectivamente.

Rio Grande da Serra baixou de um para zero casos em junho, e Diadema continuou com a mesma quantidade de ocorrências: seis em cada mês. Ribeirão Pires registrou um caso a mais, passou de dois para três e Mauá, que até então havia contabilizado dois casos em maio, saltou para nove ocorrências em junho.

Como denunciar?

Ao ver ou presenciar alguma situação suspeita de violência, é importante notificar a polícia (Disque 190). Denúncias também podem ser feitas diretamente ao Conselho Tutelar da região de moradia e à Coordenação de Denúncias de Violação dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cisdeca) pelo telefone (61) 3213-0657. Há também os canais (Disque 100) ou (Disque 180) que acolhem notificações de violações de direitos públicos mais vulneráveis. As notificações podem ser anônimas.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3294632/em-um-mes-casos-de-estupro-caem-272-na-regiao/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Polícia